

SESSÕES DO PLENÁRIO

27ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 15 de abril de 2024.

**PRESIDENTE: DEPUTADO SAMUEL JUNIOR
(SEGUNDO-SECRETÁRIO)**

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Cafú Barreto, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Ivana Bastos, José de Arimatéia, Júnior Nascimento, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Niltinho, Pablo Roberto, Pancadinha, Pedro Tavares, Raimundinho da JR, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, e Zó. (45)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Leitura do expediente.

O F Í C I O

Da Deputada Soane Galvão comunicando que, por motivo de saúde, conforme atestado médico apresentado, esteve ausente na Sessão do dia 08/04/2024.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos.)**

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Convido o deputado Marcelino Galo para fazer uso da palavra. V. Ex.^a dispõe de até 5 minutos, deputado.

O Sr. MARCELINO GALO: Sr. Presidente; nosso líder da Oposição, Alan Sanches, aqui vigilante, tomando conta do Plenário, que hoje está cheio (risos), e das suas bases; cumprimento também nossas servidoras e nossos servidores.

Quero registrar aqui que, hoje pela manhã, tivemos um ato em um dos lugares mais bonitos desta cidade, um santuário ecológico e religioso, a Lagoa do Abaeté. Não poderia ser em lugar melhor. O governador Jerônimo vem fazendo o maior investimento no segmento da segurança pública na Bahia, nas polícias, no sentido de capacitá-la, de melhorar a sua capacidade de movimentação e de servir melhor ao povo da segurança, ao povo da Bahia, principalmente ao povo pobre.

Então, esta entrega foi uma das maiores. Foram entregas de equipamentos, de capacitação também, principalmente no Centro de Gestão de Vetor Aéreo do Corpo de Bombeiros. Foi entregue, pela primeira vez na história deste estado, uma aeronave, um helicóptero, para servir principalmente em buscas para salvar vidas e para monitorar incêndios florestais. Logo, logo, nós vamos entrar em uma época muito dura. Isso acontece quase tradicionalmente, isso é quase frequente com as mudanças climáticas. Então, é preciso equipar o nosso estado para que justamente ele possa monitorá-las e controlá-las.

Além disso, o governador entregou mais de 25 aeronaves que são dirigidas remotamente, os chamados... com o objetivo também de fazer segurança e principalmente de salvar vidas.

Ali, mais uma vez, foi entregue uma série de equipamentos à Polícia Militar. Foram entregues 84 novas viaturas, 47 viaturas blindadas. Isso significa um ato muito importante no sentido de a gente garantir um direito humano fundamental para as pessoas, que é o direito à segurança pública. Equipar as forças policiais, preparar essas forças policiais e, principalmente, o respeito do governador, a forma de aproximação do governador é um negócio que nos dá uma grande satisfação e felicidade, assim como a forma como ele se relaciona com as forças policiais. Nós temos de tratar muito bem as forças policiais, porque nós precisamos que elas tratem muito bem o nosso povo, principalmente aqueles que vivem na periferia, que são os maiores alvos da violência. Então, ao ser bem tratado, o policial vai responder muito bem.

Então, quero parabenizar o governador Jerônimo. Sem dúvida nenhuma, desde que eu acompanho essa história da Bahia, é o governador que dispensa o melhor tratamento às forças policiais do nosso estado...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) à segurança pública. Parabenizo também o secretário de Segurança Pública da Bahia, que vem fazendo esse trabalho excelente, e o comandante Coutinho, da Polícia Militar.

Parabéns a todo o estado da Bahia que hoje, na Lagoa do Abaeté, teve a oportunidade de presenciar este momento tão importante.

Obrigado, Sr. Presidente.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Marcelino.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Concedo a palavra agora ao próximo orador, nosso decano, homem que representa muito bem não só a Cidade Sol, a cidade

de Jequié, mas toda aquela região, deputado Euclides Fernandes. V. Ex.^a dispõe de até 5 minutos, deputado.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES: Sr. Presidente em exercício, deputado estadual Samuel, grande deputado que já está em seu segundo mandato e tem feito um excelente trabalho para a sociedade baiana.

O que me traz aqui, Sr. Presidente, é um assunto que eu já trouxe a este Plenário, mas está me incomodando, é a dificuldade que o deputado estadual tem de fazer valer a sua condição de autor de projetos de lei. A coisa é complicada aqui para chegarem ao Plenário e serem aprovados ou não. Mas, mesmo quando são aprovados, Sr. Presidente Samuel, a gente também tem dificuldade.

Eu que queria dizer, Sr. Presidente, e peço providências a esta Casa, é que eu acho um desrespeito a este Poder Legislativo do estado da Bahia, aos senhores deputados, que projetos de lei que foram aprovados no ano passado, em outubro do ano passado, que já era para terem sido promulgados, publicados, e já serem leis, produzindo aqui os seus efeitos jurídicos para o povo baiano, estarem travados lá no Executivo.

Infelizmente, esses projetos, e acredito que outros projetos de outros deputados estaduais, estão travados lá no Executivo. Não se encaminha para que o Poder Legislativo, através do presidente da Assembleia Legislativa, de acordo com a Constituição Estadual do Estado da Bahia, possa promulgar, mandar publicar para que entrem em vigência essas normas de autoria dos deputados estaduais que foram aprovadas.

Então, Sr. Presidente, eu peço vênias. Sr. Presidente Samuel; Alan, deputado estadual líder da Minoria desta Casa das Leis, peço as suas ajudas para a gente destravar essa situação.

Eu tenho dois projetos de lei aprovados no ano passado aqui. PL nº 21.885/2016. Observem a data da autoria, de quando esse projeto entrou nesta Casa. Ele dispõe sobre a vedação de homenagem a pessoas que tenham sido condenadas por atos de improbidade administrativa ou crimes de corrupção e dá outras providências.

Esse projeto foi aprovado por esta Casa, encaminhado ao Executivo e o Executivo tinha 15 dias para sancionar ou vetar. Se não sancionou nem vetou nos 15 dias, passamos a ter uma sanção chamada tácita. Ele tem de ser devolvido ao Poder Legislativo para que o presidente faça os atos de promulgação e publicação. Sr. Presidente, Samuel, peço providência a V. Ex.^a que está presidindo hoje esta sessão.

O outro projeto meu que também foi aprovado no ano passado determina a obrigatoriedade da divulgação dos veículos apreendidos por autoridade policial, PL nº 21.330/2015. Este projeto importantíssimo para a sociedade, para o povo baiano foi aprovado por esta Casa. Ele foi para a sanção, passaram-se os 15 dias e continua lá travado. Não desceu aqui para o Poder Legislativo cumprir os outros atos que é exatamente a promulgação e a publicação pelo presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, para transformá-lo em lei.

Então, Sr. Presidente, peço a esta Casa que tome providências. Eu já fiz a minha parte, já officiei lá na secretaria da Casa Civil, já officiei ao presidente da Casa, para que se tome providências. A lei foi construída pelo Poder Legislativo, mas está faltando a continuação dela, pois está travada e não me sinto confortável com essa situação. É a segunda vez que venho a esta tribuna para pedir essas providências.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Quero aproveitar... o deputado Marcelino Galo fez aqui um excelente pronunciamento no qual ele colocou o trabalho de S. Ex.^a Governador Jerônimo Rodrigues, a nível de garantir cada vez mais segurança para o povo baiano. Ele fez uma entrega importante de equipamentos para a Secretaria de Segurança Pública da Bahia, civil e militar, no sentido de dar condições de sustentabilidade...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) para o excelente trabalho que é feito pela Polícia Militar em defesa da segurança pública do povo do estado da Bahia.

Muito obrigado, presidente em exercício, deputado Samuel.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Euclides.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra agora o deputado Marcinho. V. Ex.^a dispõe de até 5 minutos.

O Sr. MARCINHO OLIVEIRA: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, venho a esta tribuna, nesta tarde de sessão ordinária – na qual nossa Casa deveria contar com as presenças de mais colegas –, para agradecer mais diretamente à superintendente da Agência Nacional de Mineração do estado da Bahia, a senhora Carla Ferreira, pela atenção que está tendo com os municípios baianos produtores de paralelepípedos, em especial a cidade de Itatim. A Dr.^a Carla vem mantendo contato para tentar agilizar os processos que existem em andamento naquela agência. Quero dizer a todos da preocupação que eu tenho como parlamentar de não ver a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a CBPM, como também a diretoria de mineração do estado tão atentas às causas minerais.

Nós somos um estado rico na mineração, pois em vários municípios existem diversos minérios sendo explorados e pesquisados. A própria mineração pode vir a gerar empregos e renda, levando o desenvolvimento a várias regiões e a várias cidades.

Naquela agência tramitam mais de 20 mil processos e a gente não vê a preocupação da Secretaria do Desenvolvimento Econômico em manter uma parceria ou uma cooperação técnica para avançar nesse segmento do nosso estado.

Então, hoje, já apresentei uma moção parabenizando a Dr.^a Carla Ferreira pela sua determinação, pela sua garra e pelo serviço à frente da Agência Nacional de Mineração no estado.

Além disso, Sr. Presidente, deputado Alan e deputado Marcelino Galo, eu recebi, na semana passada e nesta semana, o vídeo de uma criança que está internada

há mais de 2 meses, no Hospital da Criança, em Feira de Santana, aguardando a Regulação para ser feito um procedimento. A criança que se chama Maia é da cidade de Cansanção. Hoje, mais uma vez, recebi o vídeo da mãe dessa criança, deputado Raimundinho, suplicando para que essa criança possa ter o direito de lutar pela sua vida em um hospital que tenha condição de fazer o seu procedimento. Já encaminhei diversas solicitações e mantive contato com diversos hospitais que pudessem receber essa criança, mas eu quero, neste momento, pedir aos deputados governistas, aos deputados que fazem parte da Base do Governo que nos ajudem com essa triste situação, não só dessa criança, mas de várias pessoas que estão também na terrível fila da Regulação.

A Região do Sisal sofre muito, deputado Raimundinho, por não ter um hospital de trauma, sofre muito por não ter um hospital que possa absorver as pequenas, médias e grandes demandas, as demandas de alta e média complexidade.

Então, eu suplico à secretária de saúde que possa ajudar para que essa criança tenha a condição de lutar...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) para sobreviver. Era isso que eu tinha para falar, Sr. Presidente. Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Marcinho.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra agora o nosso segundo ancião, Raimundinho, grande figura da melhor idade, não é?

O Sr. RAIMUNDINHO DA JR: Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde, nobres, colegas e todos os servidores desta Casa. É com muita honra, Sr. Presidente, que esse ancião que está aqui vos fala a respeito da situação que se encontra o município da minha cidade, Dias d'Ávila.

Sr. Presidente, o prefeito daquele município ter o descaso com os professores é o absurdo dos absurdos. Já começamos o ano letivo com as datas atrasadas, recentemente os professores fizeram uma manifestação e a gente fica muito triste de ver como é tratada a educação naquele município. No lugar do prefeito, eu não teria dado reajuste nenhum, porque dar R\$ 0,46 para receber em dezembro é uma falta de respeito.

Ele deveria ao menos ter um pouco de noção da besteira que fez e não dar um aumento de R\$ 0,46 para pessoas que são de grande importância para o nosso país. E a gente vê que a nossa cidade, Dias d'Ávila, está um caos. Eu fico muito triste em ter de conviver com essa situação no município de Dias d'Ávila.

Hoje mesmo, não tive condições de estar ao lado do nosso governador Jerônimo, porque tive de ir também ao distrito, onde os alunos não estão tendo condições de ir à escola, pois não há nenhum ônibus escolar que possa buscá-los já que as estradas vicinais daquele município estão um horror e, com essa chuva, pioraram muito mais.

Então, onde nós vamos parar com tudo isso, Sr. Presidente? A gente precisa ter consciência, porque qualquer gestor que foi eleito com o voto do povo, o foi para representar o povo e dar dignidade àquele povo, mas a cidade de Dias d'Ávila está um caos.

Hoje, eu quero também parabenizar a palavra do nosso amigo deputado Marcelino Galo, pois também fico honrado com a entrega que o governador fez hoje de investimentos na nossa segurança. Quero parabenizar Marcelo, o nosso secretário de segurança; Cel. Coutinho, o nosso comandante-geral; e também não podemos esquecer que o Corpo de Bombeiros faz parte da nossa equipe de segurança e desenvolvimento da nossa Bahia. Eu fico muito grato em ver que o nosso governador cada vez mais aparelha o Corpo de Bombeiros, a Polícia Civil, a Polícia Militar, para que a gente tenha mais tranquilidade e tenha respeito com nosso povo.

Mas eu quero também, Sr. Presidente, fazer um apelo à Casa Civil, pois está em tramitação o projeto da carteira de habilitação social. Então, a gente pede que se dê uma atenção e que o envie para esta Casa. Se a gente colocar esse projeto de imediato para que possa atender a classe menos favorecida no meu município e na Bahia, eu tenho certeza de que a gente vai poder dar uma ferramenta para que as pessoas possam ganhar seu dinheiro fazendo entregas, fazendo Uber, fazendo qualquer tipo de serviço que possa ganhar o seu sustento com seu próprio suor.

Então, eu acho que é de bom voto. Eu tenho certeza de que esta Casa vai aprovar, por unanimidade, a carteira de habilitação social, porque eu vejo que, na minha cidade, o que às vezes o povo mais fala é do valor, que é muito alto. Para as pessoas que não estão empregadas, que estão querendo fazer daquilo um meio de sobrevivência, isso será de grande importância no nosso estado.

E eu tenho certeza de que, o mais breve possível, a Casa Militar vai enviar o projeto para esta Casa, porque nós não podemos ficar vendo as pessoas nos cobrarem, sem podermos dar uma resposta. Então, eu quero pedir...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) à diretoria da Casa Militar que olhe com carinho e mande o projeto para esta Casa para que todos os deputados sejam solidários a esse povo que tanto precisa de um carinho e um amor especial dos nossos parlamentares.

Um grande abraço a todos.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra, agora, o deputado Robinson. V. Ex.^a dispõe de até 5 minutos, deputado.

O SR. ROBINSON ALMEIDA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, membros das galerias, profissionais da imprensa que nos acompanham nesta sessão ordinária da Assembleia, eu quero começar parabenizando o governador Jerônimo Rodrigues, que hoje à tarde, logo mais, às 15h30min, lançará mais uma etapa do Projeto Construir para Educar.

Esse projeto foi lançado há 30 dias com o anúncio de mais de R\$ 1 bilhão em investimentos para a construção de novas escolas e ampliações de escolas existentes em toda a Bahia, dando sequência ao plano de educação integral com equipamentos escolares que revolucionaram a educação pública no nosso estado. São equipamentos compostos de salas de aulas de grande porte, de auditórios, de refeitórios, de quadra coberta, de piscina semiolímpica e de campo society.

Realmente, a melhor estrutura de escola pública do Brasil está aqui na Bahia, que foi iniciada pelo governador Jerônimo Rodrigues enquanto secretário do governador Rui Costa e, hoje, é sequenciada no seu mandato. Mais uma etapa será anunciada com ampliações de diversas unidades escolares aqui de Salvador e milhões em investimentos para melhorar ainda mais a educação pública do nosso estado.

Quero parabenizar também a nova secretária Rowenna, que lidera a pasta. Ela era chefe de gabinete, responsável direta por essas estruturas das novas escolas, e realmente, hoje, é um dia de grande comemoração para a nossa educação pública.

Também, Sr. Presidente e Srs. Deputados, quero informar que ontem teve um acontecimento de grande repercussão em Feira de Santana: o lançamento da pré-candidatura a prefeito do deputado federal Zé Neto.

Mais de 5 mil pessoas estiveram presentes. Foi um evento que contou com a participação de moradores de Feira de Santana, da zona urbana e da zona rural, e com a presença de sete vereadores com mandato, além de 150 pré-candidatos a vereador, do governador Jerônimo Rodrigues, do senador Jaques Wagner e de lideranças estaduais e deputados estaduais do PP, PT e PSB. Os deputados federais do PP Mário Negromonte Júnior e Cajado também estiveram lá junto com as deputadas federal Lídice da Mata e Alice Portugal.

Ontem tivemos uma manhã memorável em Feira de Santana com o lançamento da pré-candidatura a prefeito do deputado federal Zé Neto. Creio que Feira de Santana clama por mudanças, clama por um novo projeto. O grupo que está lá há 24 anos não consegue mais resolver os problemas da cidade, se isolou política e administrativamente, não tem relações de cumplicidade com o projeto estadual nem com o projeto nacional, e Feira clama por renovação e por mudanças.

Zé Neto está preparado para liderar esse movimento de transformações e sintonizar Feira com os novos ventos que sopram em Brasília e na Bahia para a cidade recuperar o tempo perdido: investir em saúde, educação e infraestrutura; acabar com a onda de alagamentos que transtornam a cidade e leva moradores a perderem móveis, eletrodomésticos e veículos; dar um salto de qualidade na mobilidade urbana; e fazer com que a saúde pública volte a funcionar na cidade.

Esses são desafios que eu sei que Zé Neto vai cumprir a partir de 1º de janeiro de 2025, quando se tornar prefeito da nossa querida Princesa do Sertão.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Robinson.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra agora o deputado Robinho, meu amigo, meu irmão, conselheiro nas horas vagas.

O Sr. ROBINHO: Boa tarde, amigos, boa tarde, meu presidente Samuel, eu quero aproveitar a oportunidade para relembrar dos momentos dos quais eu participei falando e lembrando de cobranças e de pessoas não só nos corredores da Assembleia, mas também nos recantos e cantos da Bahia.

Eu quero lembrar aqui os problemas que os baianos têm sofrido com relação ao Planserv, que se iniciou praticamente em 2005, quando o antigo Instituto de Assistência e Previdência Social do Estado da Bahia (Iapseb) foi extinto, sendo criado, no governo Paulo Souto, o Planserv.

Naquela época, quando foi criado, o governo fez um comprometimento, nos custos do Planserv, de 5%, isso lá no governo do então governador Paulo Souto. Depois de Paulo Souto, veio o governador Jaques Wagner, que manteve o apoio do estado com relação aos subsídios do Planserv.

Depois do governador Jaques Wagner, no governo Rui Costa, o governador tirou, logo em seguida, os 5%, e o percentual passou para 4%. O governador Rui Costa, entendendo que a retirada dos subsídios foi pequena, reduziu de 4% para 2%, aí surgiram os grandes transtornos dos beneficiários do Planserv, são mais de 500 mil pessoas que são do plano, que estão no plano, no Planserv. Com os 2% começaram os transtornos, a queda no poder de pagamento, no poder de reajuste das tabelas de preço. Aí, os hospitais passaram a cortar os convênios. As clínicas, os médicos passaram a não entender por que os valores do Planserv não sofriam reajustes. E o Planserv não tinha mais poder aquisitivo para dar um reajuste na tabela de preços.

Então, só frisando: dos 5% que começaram com Paulo Souto e se mantiveram com Jaques Wagner, quando chegou o governo de Rui Costa baixaram para 4% e, logo em seguida, 2%. Agora, o governo Jerônimo, entendendo que a perda tinha sido muito grande, deu um retorno de 0,5%. Hoje, o subsídio do estado ao Planserv é de 2,5%.

Então, é uma coisa que eu quero que os colegas deputados possam se sensibilizar para que essas pessoas, que já serviram muito ao estado – hoje, a maioria é aposentada, e outros ainda não são – e precisam do plano de saúde... Isso é de uma importância muito grande, afinal de contas, quando se fala de saúde, fala-se da vida das pessoas. É um seguro, é uma tranquilidade quando a pessoa tem um plano de saúde e aquele plano de saúde tem os médicos necessários para atender ao seu problema. E não tem acontecido isso na Bahia.

Então, eu quero, aqui, sensibilizar os políticos, principalmente os do governo do estado, o nosso presidente desta Casa para que possa também cobrar isso. Esse é o sentimento das pessoas. São mais de 500 mil baianos credenciados ao Planserv. Então, é um alerta. É o que eu tenho ouvido muito das pessoas, não só nos corredores daqui, da Assembleia, mas...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) por onde eu tenho andado pela Bahia, principalmente no interior da Bahia, é que, praticamente, não tem mais sentido pagar esse plano de saúde.

É um plano que tem uma vantagem muito grande porque não tem atraso, é retido na folha de pagamento, é retido no salário do servidor ou do aposentado.

Um abraço a todos.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Robinho.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra, agora, o deputado, bispo, José de Arimateia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Srs. e Sr.^{as} Deputadas, venho a esta tribuna para fazer, aqui, um registro. Eu apresentei a esta Casa uma moção de pesar pelo falecimento da minha mãe, ocorrido no dia 6 de abril.

Eu estava na cidade de Itiúba, num evento, e recebi essa notícia. Desloquei-me, e tive que ir de carro, porque daqui para Natal só há voo durante as madrugadas. E, realmente, estou aqui para agradecer aos amigos pela solidariedade, pelas palavras.

A D. Maria da Conceição Paiva, mãe de cinco filhos, ficou viúva quando meu pai faleceu, há 47 anos, deixando-a com os cinco filhos. E ela, com a sua expertise, no sentido de ser uma mulher trabalhadora, professora, educou os cinco filhos. Perdemos um irmão, um dos filhos, que foi o Renato, há 20 anos. E eu, o segundo filho, estou aqui, no estado da Bahia, desde 1995. Vim nessa missão de pregar a palavra de Deus e, hoje, estou aqui, no Parlamento. Então, não poderia deixar de fazer esse registro aqui.

Foi um momento difícil, um momento de dor, porque mãe é mãe. Mas o que me conforta mais, Sr. Presidente, é que no mês de janeiro, quando eu estive lá, visitando, eu a batizei nas águas. Ela aceitou Jesus. Para mim, o que me confortou muito e tem-nos confortado na dor por que estamos passando é que ela está ao lado do Pai, ela teve a oportunidade de ser salva.

O meu irmão me falou que na sexta-feira, dia 5, ela o chamou, pegou sua mão e disse assim: “Meu filho, vamos orar”. E orou o Pai Nosso. Daí, ela foi para a UTI. E não houve tempo para eu chegar e vê-la ainda com vida. O sepultamento foi na segunda-feira. Eu estive lá, com a minha esposa, prestando a última homenagem.

Eu não poderia deixar de fazer esse registro aqui porque... É um momento difícil? É. Mas a gente tem de honrar aqueles que realmente fizeram, principalmente ela, como uma pessoa honesta, digna, trabalhadora. O meu pai era da zona rural, do Sítio Riachão, município de Alexandria, e os seus irmãos também estavam lá presentes, a família toda.

Então, era isso que eu gostaria de registrar. Deixo, aqui, o meu agradecimento a Deus e o meu sentimento a essa pessoa que, realmente, deixou o seu legado aos 82 anos de vida.

Sr. Presidente, eu também queria fazer, aqui, o registro de que uma outra pessoa também partiu nesta madrugada, a D. Dulcelina Dantas Costa, esposa do bispo Jair, vereador da cidade de Camaçari. Foi nesta madrugada que a Sr.^a Dulcelina Dantas Costa, de 74 anos, esposa do vereador, partiu. Também era uma mulher que pregava

a palavra de Deus, uma mulher de fé. E eu tenho a certeza de que ela está ao lado do Pai, que é o nosso Deus.

Presto, aqui, essa homenagem, ...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) assim como também apresentei uma moção de pesar.

Para concluir, Sr. Presidente, eu queria também deixar, aqui, o registro do novo presidente do Conselho Estadual do Idoso. O advogado Marcos Barroso assumiu a presidência do conselho estadual na semana passada. Eu não pude estar presente devido...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) a esse momento difícil que aconteceu, mas eu prestei a minha solidariedade. Também dizer para ele que tem...

(...) esse momento difícil que aconteceu. Mas eu prestei a solidariedade.

Também, gostaria de dizer para ele que tem muitos desafios pela frente com relação ao Conselho Estadual da Pessoa Idosa e com relação ao Fundo Estadual da Pessoa Idosa para ser aplicado.

Em breve, a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa fará uma visita de sugestões para o trabalho prosseguir como também para cobrar aquilo que já está em andamento. O Conselho Estadual da Pessoa Idosa tem um papel fundamental para as políticas públicas para os idosos do estado da Bahia.

Então, era isso o que eu gostaria de deixar registrado.

Muito obrigado pela oportunidade, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado. A gente, aqui, se solidariza com o senhor e com sua família.

(Não foi revisto pelo orador.)

PRESIDENTE (Samuel Junior): Quero convidar o meu colega e deputado Robinho para ele assumir a presidência, a fim de que eu possa fazer o uso da fala.

(O deputado Robinho assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Robinho): Passo a palavra para o nosso amigo Samuel Junior falar para toda a Bahia pelo tempo de 5 minutos. Diga aí, meu amigo Samuel.

O Sr. SAMUEL JUNIOR: Sr. Presidente, meu caro amigo, companheiro e deputado Robinho, presidente da sessão neste momento, todos os nossos colegas deputados e aqueles que nos assistem, o nosso colega José de Arimateia acabou de fazer um discurso falando do passamento da sua mãe e da importância que ela teve em sua vida. O falecimento dela correu na semana passada, quando os seus colegas foram solidários a ele. Sei que é um momento muito difícil para a vida de qualquer pessoa quando perde um ente querido, principalmente, quando se refere ao pai ou à mãe.

Bem, quanto a mim, o meu já é falecido há 10 anos. Sei quanta falta ele me faz. Mas louvo a Deus por todos os ensinamentos dados pelo meu pai, pois eles servirão como alimento para eu continuar a minha caminhada.

Mas, presidente, a Bíblia fala de uma mulher chamada Diná. Meu caro Geraldo, quem era Diná? Ela é filha de Lia com Jacó. Meu caro deputado Robinho, a Bíblia relata que um rapaz chamado Siquém, filho de Hamor, violentou Diná. Seus irmãos ficaram sabendo do caso e logo providenciaram vingar a desonra que a sua irmã havia sofrido. Esse jovem Siquém vivia em Canaã. Os irmãos de Diná foram lá e mataram todos os homens que viviam em Canaã, àquela época.

E o que me faz trazer essa reflexão é um fato que aconteceu, aproximadamente, há duas semanas, quando uma mulher, aqui, no Brasil, foi violentada e foi agredida pelo então filho do presidente da República.

Mas o que me chama mais a atenção não foi a violência que essa mulher sofreu, não é que eu esteja, de forma nenhuma, fazendo apologia. Mas o que me chama a atenção, meu caro Geraldo, é que, outrora, a gente ouvia e via vários deputados, principalmente deputadas consideradas feministas, subirem à tribuna e fazerem discursos agressivos, discursos defendendo, também, a honra da mulher. E eu quero, inclusive, parabenizar quando elas faziam isso.

Mas a gente, até os dias de hoje, não viu uma nota sequer, uma nota sequer, de nenhuma deputada feminista. Aí, eu quero fazer, na verdade, pergunta: quando uma pessoa que não é da esquerda ou não pertence a esse nicho fala qualquer coisa ou, quem sabe até, comete, de fato, um ato de agredir uma mulher, esse é para ser penalizado? Esse é para ser enquadrado pela Lei Maria da Penha? Esse homem, também, é para ser crucificado?

Mas quando esse agressor faz parte da panela, faz parte do mesmo quadrado da esquerda ele pode tudo! Esse faz tudo!

E é interessante que, até hoje, eu não vi nem uma das minhas colegas deputadas, que são da esquerda, neste Parlamento, vir com os mesmos discursos que sempre vieram.

E, aí, eu me lembro que tem uma deputada que, em qualquer situação que aconteça, sobe à tribuna, tem um discurso bonito e acalorado que, às vezes, até, a gente sente vontade de bater palmas. Não é que ela esteja errada, não. Ela está, de fato, defendendo o direito da mulher.

Eu aprendi com meu pai, meu caro deputado Robinho, que em uma mulher nem com uma flor se bate.

Agora quando é o filho do presidente da República, Lula, pode tudo!

Então, faço, novamente, a pergunta: onde estão as feministas que defendem o direito da mulher? Será que se a gente voltasse a mesma história que comecei narrando, de Diná, e quem sabe se seus irmãos fossem da esquerda, iam dizer assim à sua irmã: “Não, rapaz, ele estava num surto. Quem sabe foi uma maconha mal fumada que ele fumou? Quem sabe foi uma cachaça que ele tomou e estava destemperado? Ele pode fazer.”

Mas se ele for, quem sabe, um militante da direita ou for uma pessoa que não professe que é da esquerda, esse, aí, sim, pode fazer tudo.

Meus queridos irmãos, minhas queridas pessoas, quando a gente vê a hipocrisia falar muito mais do que as suas convicções, porque quando eu tenho convicção, independente de quem seja e de que lado seja, eu continuo com o mesmo discurso.

Por isso, eu subo até aqui, deputado Robinho, sempre, para defender a minha fé e para defender aquilo em que eu acredito. Respeito o que você acredita, mas você, também, precisa respeitar o que eu acredito. E, aí, não vem com hipocrisia. Mas o que nós estamos vendo, nos últimos dias, é a pura hipocrisia da esquerda, que não defende a feminista, mas defende, sim, o que eles pensam e as ideologias deles.

Que Deus tenha misericórdia do nosso Brasil.

Muito obrigado, presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Robinho): Tem mais alguém para falar e participar dos 5 minutos? (Silêncio) Não havendo mais ninguém para participar do Pequeno Expediente, declaro encerrada a sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Binho Galinha, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Hilton Coelho, Jordavio Ramos, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Manuel Rocha, Marquinho Viana, Neusa Cadore, Olívia Santana, Patrick Lopes, Penalva, Ricardo Rodrigues e Zé Raimundo Fontes. (18)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.